

# BUSCANDO A JOGADA IDEAL EM POT-LIMIT OMAHA

**PLO É UM JOGO BEM COMPLICADO E CHEIO DE VARIÁVEIS QUE MUDAM A CADA STREET. É ISSO QUE VOCÊ TEM QUE SABER ANALISAR: O TEOR DE CADA UM. COM ESSA CAPACIDADE, SERÁ MAIS FÁCIL TOMAR A DECISÃO CORRETA.**

**F**ala turma da Flop, como estão? Aqui tudo beleza e vou trazer pra vocês nesta edição a análise de 2 mãos de PLO que joguei no cash game online com o intuito de mostrar a jogada ideal e o que levar em consideração antes de tomar a sua decisão numa situação comum que acontece nos cash games de Omaha, seja na internet ou ao vivo.

Sim, PLO é um jogo bem complicado e cheio de variáveis que mudam a cada street. É bem isso que você tem que analisar com precisão: O teor de cada street. Se você tiver essa capacidade, cada vez mais vai tomar decisões corretas, mas o melhor que tomar uma decisão correta é tomar uma decisão ideal e entender o racional das jogadas.

Durante a gravação de um vídeo de treinamento para a PokerStrategy.Com que é a escola online onde eu dou treinos grátis, ocorreu uma mão muito interessante em mid stakes PLO 6-max. Buy-In: \$200 - Blinds: \$1/\$2. Vamos para a análise. Qual seria a jogada mais indicada no geral e em cada street?

**No OMAHA, A SITUAÇÃO MUDA DA ÁGUA PARA O VINHO ENTRE UMA STREET E OUTRA, E O FATO DO JOGO SER POT-LIMIT TORNA A LEITURA AINDA MAIS COMPLICADA**

PokerStrategy.Com que é a escola online onde eu dou treinos grátis, ocorreu uma mão muito interessante em mid stakes PLO 6-max. Buy-

In: \$200 - Blinds: \$1/\$2. Vamos para a análise. Qual seria a jogada mais indicada no geral e em cada street?

**Ação:** Estou no Big Blind e tenho  $K\clubsuit Q\clubsuit T\heartsuit T\clubsuit$ . UTG1 abre raise para \$6 e o BTN aplica um 3-bet para \$21. SB fold e a ação chega até mim.

## O que fazer?

- a) Fold, pois jogar fora de posição em PLO é sempre um mal negócio;
- b) Raise, já que temos uma mão forte, com chances de seqüência, flush e trinca, então temos que envolver mais fichas no pote;
- c) Call, já que nossa mão é boa o suficiente para ver um flop e conectar bem com ele;

**Felipe "Mojave" Ramos**

É campeão da WSOP Circuit, mesa-finalista da WSOP, da WSOPE, do English Poker Open, e o brasileiro com melhores resultados nos EPTs.

twitter @FelipeMojave

**A resposta correta seria a opção c.**

Por mais que posição seja muito importante nos jogos de Omaha 6-max, pelo fato do jogo ser Pot-Limit e jogarmos com 4 cartas, sabemos o preço para se ver o flop e com grande frequência podemos acertar um flop que nos ajude o suficiente para ter uma boa equidade e ter muitos recursos no pós-flop, sendo assim dar fold não seria certo e então eliminamos a opção a.

Já a opção b, pode parecer interessante no primeiro momento, porém também não seria a opção ideal em termos básicos. O que acontece se aumentamos a mão e um de nossos oponentes re-aumenta? Sim, teríamos que dar fold e perderíamos a oportunidade de jogá-la. Em muitos casos, já num metagame avançado, o re-raise vai ser uma opção criativa e interessante.

O call é a opção mais indicada, já que possivelmente o jogador que abriu raise vai acompanhar a jogada e estamos investindo mais \$19 para ganhar um pote de \$64, tornando a jogada pré-flop justificável.

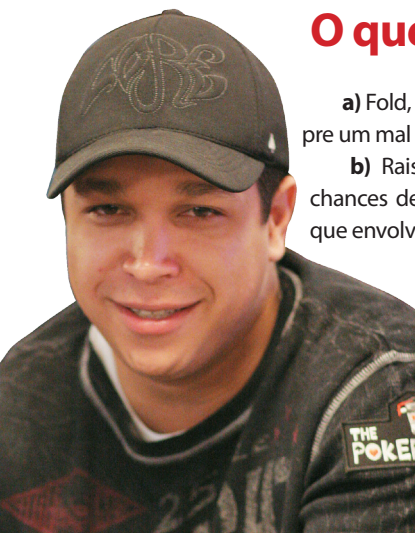
**Ação:** O flop vem  $A\heartsuit 4\clubsuit 7\clubsuit$  e mais uma vez lhes apresento as opções:

- a) Bet pot, já que flopamos um flush draw em K e é uma mão suficientemente forte para já sair apostando e ir all in se necessário;
- b) Check, pois precisamos analisar a ação dos nossos adversários, pois temos apenas um flush draw para second nuts;
- c) Bet meio ou 2/3 do pote, já que precisamos extrair informação ou já podemos ganhar a mão ali mesmo;

**A resposta correta seria a opção b.**

Apostar o pote segundo a opção a não é um bom negócio. Você pode enfrentar um raise pela frente e ter que investir o resto das suas fichas numa situação que nunca é boa, já que seus oponentes podem ter uma mão feita como uma trinca ou ter top pair e o flush draw nuts. Em ambas situações você estaria encrencado, porém muito mais na segunda.

Com certeza dar check e analisar a ação dos seus adversários é a melhor opção, já que pelo padrão de jogo,



tamanho da aposta e outras variáveis, você pode tomar sua decisão corretamente, seja ela a de dar fold, call ou raise.

Na opção c, apostando meio-pote ou 2/3 do mesmo não vai te ajudar em absolutamente nada. Analise bem o bordo: Essa é uma textura de flop que vai ajudar muitas vezes os seus oponentes, por ter um A, por ter flush draw e straight draws pra baixo, meio e cima. Sendo assim, a aposta não vai te extrair tanta informação assim, já que as possibilidades são inúmeras.

**Ação:** UTG1 check e BTN aposta \$30. Nossas opções:

- a) Raise, já que a aposta de meio-pote demonstra muita fraqueza;
- b) Fold, já que temos apenas um flush draw para second nuts e mais nada;
- c) Call, já que temos um preço bom para tentarmos completar a nossa mão de modo lucrativo e observar a ação no Turn;

Pelo mesmo racional anterior, a opção a não seria muito indicada, já que se você aplicar um raise aqui, vai se comprometer com o pote e sempre que seu oponente te colocar em all in, você sempre estará perdendo a mão.

Já a opção de Fold (b) que era antes bem plausível, agora não é mais, já que o tamanho da aposta de seu adversário vai justificar que você continue na mão.

Realmente o call vai se tornar a melhor das opções, pois agora temos pot-odds e podemos analisar a ação no Turn numa situação um tanto quanto confortável, sendo o pote do tamanho dos stacks efetivos que ficaram para trás.

**Ação:** O turn é um 3♣ completando o Flush. Opções:

- a) Saímos apostando pelo menos meio-pote para proteger a nossa mão, já que há o risco de perdermos para um full house se vier uma dobra no river;
- b) Check, já que temos que ler a situação no turn, pois ainda assim a situação é perigosa, pois é bem comum nesse spot um dos nossos oponentes ter o flush em Ás;
- c) Check, esperamos um deles apostar e vamos de check-raise all in, buscando maximizar os ganhos;

Com certeza a opção a é muito errada. Notem aqui um erro comum: A grana

maioria dos jogadores que dá call em draw e acerta no Turn já saem apostando de vez. Assim fica fácil seu oponente foldar e mais fácil ainda pra ele extrair valor quando tiver uma mão melhor que a sua, pois sabe que você tem uma mão e que não vai dar fold.

A opção b é a ideal. Temos sim que ler a situação no Turn. Vamos supor que pedimos mesa e o UTG1 aposta tendo call do BTN, aí já vai ser hora de considerar o fold no second nuts, pois seja o apostador ou o pagador vai ter o nuts na grande maioria das vezes. Esta também é a melhor opção para extração de valor no river com segurança.

Já a opção c nunca seria apropriada. Ir de check-raise all in no Turn só vai fazer o seu oponente dar fold quando estiver blefando e dar call quando estiver ganhando, salvo raras exceções;

**Ação:** Mesa roda em check e o river é um 7♠ deixando o bordo A♦4♣7♣3♣7♠. Opções:

- a) Check-fold, já que com a dobra no bordo, um dos meus oponentes vai ter o full-house e minha mão está morta;
- b) Bet-call, já que pela ação de check no Turn, meus oponentes podem ter uma sequência e me pagar. No caso de um deles aumentar a aposta, tenho que dar call, pois o bordo dá muita margem para blefes;
- c) Bet-fold, já que tenho que tentar extrair valor da minha mão, mas se tomar uma volta estaria perdendo na grande maioria das vezes;
- d) Check-call;

O check-fold que é a opção a pode até ser apropriado, mas isso vai depender do valor da aposta e da linha que meus oponentes tiveram durante a mão. Neste caso, nenhuma das linhas representa full-house, pelo jogo passivo no flop do UTG1, mas com algum risco do botão ainda ter AA ou 47, por exemplo.

A opção b nunca vai fazer sentido. Esse aposta em PLO é extremamente EV-, já que nunca vai tomar o call ganhando e no caso de sofrer um aumento pela frente, pode sair correndo que um de seus oponentes vai ter uma mão melhor que a sua, já que existem muitas possibilidades para isso. Exceções feitas as situações em heads-up e entre jogadores onde o nível do metagame seja muito elevado.

Bet-fold também não seria apropriado aqui como diz a opção c, já que as mãos que dariam call nessa situação não são piores que a sua, como dito na opção b, mas é claro que se você tivesse optado por ela teria que foldar para um raise.

Check-call vai ser sempre a opção mais indicada, mas depende de outros fatores. Vamos supor que o UTG1 aposte o pote, aí já ficaria mais caracterizado um full house, com A7, por exemplo, ou mesmo um flush nuts, o que seria mais provável, acreditando que não há full-houses na mão. Vamos supor que o BTN aposte o pote no river, pode ser que ele tivesse AA ou 77 e optou pelo check-behind no turn para ver uma free card no river.

**Ação:** Check, UTG1 check e BTN aposta \$86.

Neste caso, BTN aposta meio pote no river. Na minha análise, me pareceu uma linha sem muito nexos, já que se ele tivesse mesmo essa mão combinada (trinca e flush draw) possivelmente apostaria o Turn com o intuito de aumentar o pote, sabendo que seus oponentes (pelo menos um deles) também deve ter o flush. Assim na minha leitura ficou caracterizado o blefe. Outro fator importante, é que se eu pagar na frente com flush em K, isso com certeza vai inibir o UTG1 se ele tiver flush em A, acreditando que não pode mais ganhar a mão com flush depois de bet e call.

Eu decidi dar o call e meu oponente realmente estava blefando sem par e nem draw. Este é o tipo de análise a ser feito nas mãos em Omaha, já que a situação muda da água pro vinho entre uma street e outra, e o fato do jogo ser Pot-Limit sempre vai envolver mais jogadores vendo o flop, o que torna a leitura ainda mais complicada.

Espero que vocês tenham curtido bastante esta análise e que possam aplicar o que aprenderam aqui com muito sucesso pelas mesas.

Ficha neles! Abraços, Felipe Mojave ♣